

DIA A DIA

diadia@redetribuna.com.br

Empresas capixabas vivem mais

De cada 100 micro e pequenas empresas abertas no Espírito Santo, 77 continuaram com as portas abertas nos dois primeiros anos de existência. O número é igual à média nacional, que apresentou uma taxa de sobrevivência de 77%, segundo novo estudo do Sebrae que avaliou o período de 2007 a 2009.

Entre os municípios capixabas, o melhor desempenho ficou com Guarapari, onde 80% das empresas permaneceram no mercado nos primeiros dois anos de vida. A pesquisa apontou ainda que, em Vitória, do total de empresas constituídas em 2007 (1.436), 76,5% sobreviveram aos primeiros anos, o que rendeu à ilha a sexta posição entre as capitais do País.

Mas, para especialistas, a taxa de sobrevivência pode ser ainda maior se houver mais planejamento e ações para aumentar a competitividade. Para contribuir com o tema, lideranças vão estar reunidas nos dias 15 e 16 de agosto, na X Convenção Nacional da Micro e Pequena Empresa e do Empreendedor Individual, em Vitória.

* * *

Piúma recebe empresa

Investimento anunciado em junho de 2012, o terminal retroportuário da Unisam Offshore em Piúma, na área do polo empresarial, deve começar a sair do papel no próximo mês, segundo o secretário Nelson Morghetti Júnior.

O empreendimento vai criar cerca de 80 vagas de emprego diretas, e o valor inicialmente previsto para ser investido era de R\$ 8 milhões.

Montadora na Argentina

De olho no Espírito Santo, a Agrale investiu US\$ 12,5 milhões (R\$ 27,9 milhões) na instalação de uma fábrica de tratores na Argentina. Localizada em Mercedes, Província de Buenos Aires, ela começou a operar em maio.

O presidente da marca, Hugo Zattera, disse que tem meta de ampliar a produção e fabricar também chassis para ônibus e caminhões no país vizinho.

* * *